FIOCRUZ

súmula

53

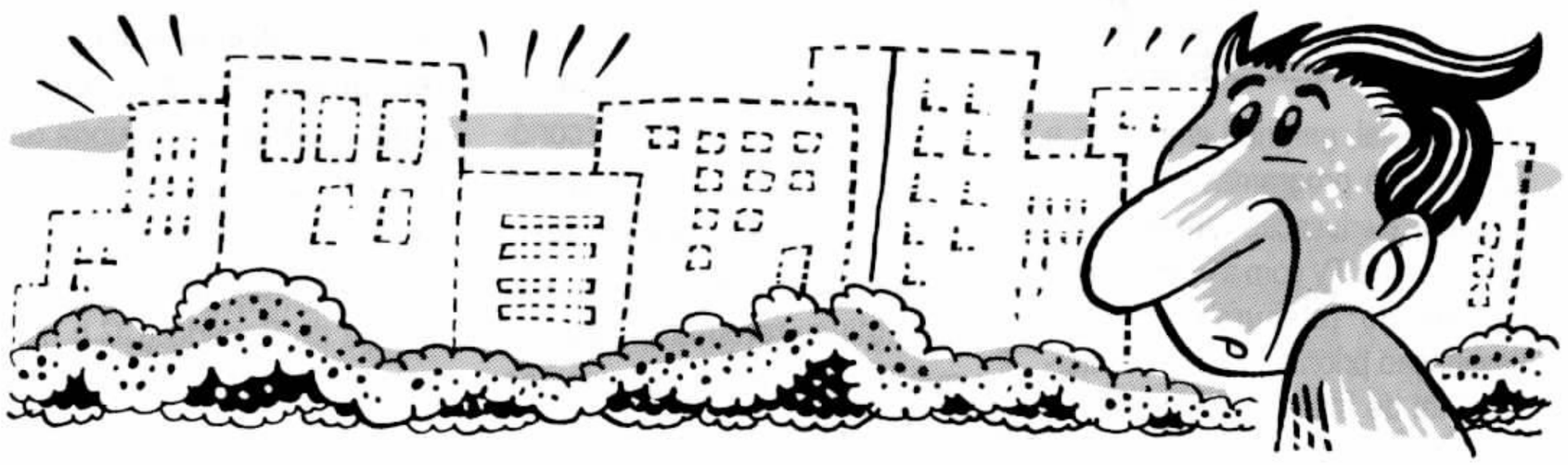
radis
REUNIÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - MANGUINHOS

SETEMBRO - 1995

Fraudes no Rio impressionam pela magnitude

*ÁLVARO NASCIMENTO**



Você já imaginou se simplesmente desaparecesse um quarteirão inteiro de um valorizado bairro em plena zona sul da cidade do Rio de Janeiro? Pois durante o ano de 1994, uma quantia equivalente a 450 apartamentos (ou 25 prédios com 18 apartamentos cada um) desapareceu não na zona sul do Rio, mas no setor de compras da Secretaria Estadual de Saúde. Em quatro meses de investigação, seis inspetores do Tribunal de Contas do Estado (TCE) identificaram entre compras super-faturadas e fictícias o pagamento irregular de R$ 28 milhões. No mês de agosto de 95, um apartamento de classe média com três quartos no bairro de Botafogo, na zona sul do Rio, custava em torno de R$ 60 mil.

Os auditores do TCE escolhidos a dedo para mergulhar nas contas da Secretaria passaram a ser reconhecidos como os "intocáveis da saúde" - por agirem no melhor estilo dos que enfrentaram a máfia americana liderada por Al Capone. Eles listaram 120 pessoas que poderão ser responsabilizadas criminalmente pelas fraudes e concluíram que das 20 unidades de saúde investigadas, 19 apresentavam sérias irregularidades em negócios realizados com 90 fornecedores, dos quais 18 eram empresas-fantasmas. Dos 34 tipos de super-faturamento, o maior era de 1.566%, relativos à compra de seringas. Há oito casos de super-faturamentos acima de 1.000%.

Só em compras fictícias (pagamento de mercadorias que nunca foram entregues), o rombo chega a R$ 2,9 milhões (ou 48 apartamentos). Nada menos de 92% das compras foram realizadas sem licitação pública.

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) abriu processo ético-profissional contra o ex-Secretário Astor de Mello e outros 18 médicos. Eles podem vir a perder o direito de exercer a medicina. Já o Secretário Estadual de Administração afastou e abriu processo administrativo contra 70 funcionários. Ele quer ressarcir os cofres públicos do dinheiro roubado.

Um dos jovens auditores (a equipe tem em média 30 anos e entrou no TCE no concurso realizado em 93) justificou o fato de não se identificar ao mesmo tempo em que apontou o verdadeiro crime cometido. "Nós preferimos o anonimato porque numa inspeção como essa a gente lida com nomes responsáveis, indiretamente, pela morte de milhares de pessoas". Depois, ele falou do momento mais difícil da investigação: "A gente via a roubalheira dentro dos hospitais e deparava, do lado de fora, com pessoas humildes sofrendo de dor e morrendo por falta de atendimento".

CRIME DE HOMICÍDIO

A magnitude das fraudes na Secretaria Estadual de Saúde do Rio ajuda a explicar a grave crise da saúde. Os fatos comprovam a apropriação privada, através do crime organizado, de recursos recolhidos da sociedade que deveriam estar retornando a ela com um único objetivo: prevenir doenças e salvar vidas. Por isso, a responsabilização criminal de todos aqueles que ao assumirem um cargo público se apropriaram da função para enriquecer deve ser exemplar.

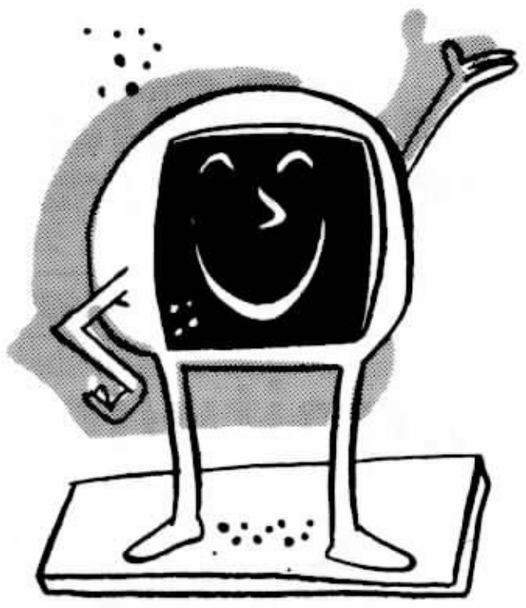
O ex-Secretário Astor de Mello não duvida do esquema de fraudes, mas diz que "apenas assinava os cheques aprovados pelo departamento financeiro" e que "os nomes (de seus assessores) eram apresentados pelo grupo político liderado por José Nader (ex-Deputado que lidera um grupo de 33 parlamentares na Assembléia Legislativa) ao Governador". Segundo Mello, "de lá (do Palácio do Governador), eles eram encaminhados para meu assessor, Donald Guimarães, que preparava as nomeações".

Encarregado de punir a máfia, o Ministério Público deve ter a mesma eficiência dos auditores do TCE, aplicando sanções penais, criminais e fiscais compatíveis com a gravidade do crime cometido. A atuação dos inspetores comprova que a estrutura formal de fiscalização, controle e punição de crimes praticados contra o Estado pode funcionar, desde que os órgãos competentes assumam sua responsabilidade. É essencial a punição exemplar dos criminosos, estejam na secretaria, nos palácios ou na Assembléia Legislativa. Mais que os 450 apartamentos que sumiram, está em jogo a credibilidade das instituições responsáveis pela proteção do bem público.

* ***Álvaro Nascimento*** é Editor e Coordenador do Programa RADIS/ ENSP/FIOCRUZ.

INTERNET

INSTALADO O COMITÊ COORDENADOR DA REDE

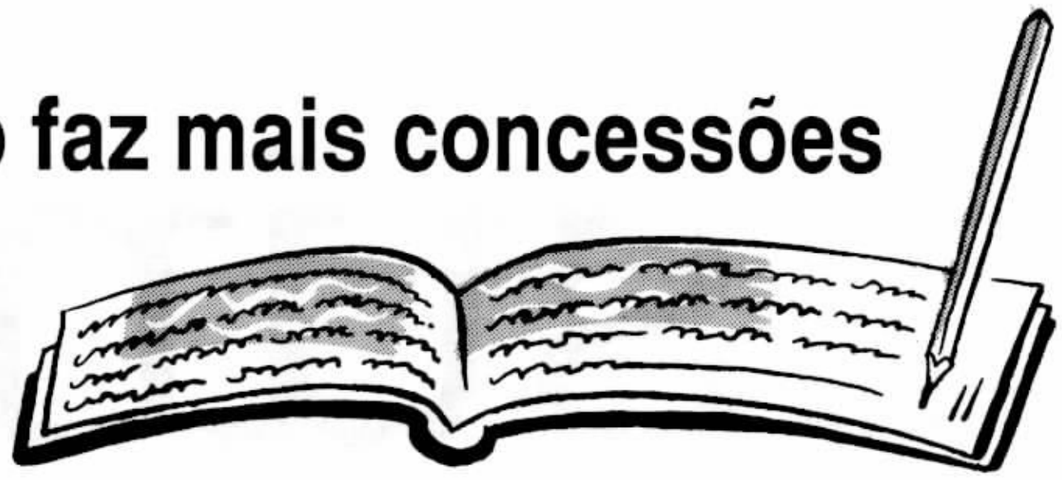


O uso social, gerando empregos e fomentando programas nas áreas de saúde e educação interativa (uso articulado da TV com a Internet, nos moldes do telecurso), será a destinação prioritária da rede internacional de informações por computador no Brasil, segundo definiu em sua primeira reunião o Comitê Gestor Internet Brasil, recém instalado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), com representação da sociedade civil entre seus nove membros.

O Comitê terá a função de incentivar o desenvolvimento de serviços, recomendar procedimentos técnicos e operacionais e coordenar a atribuição de endereços eletrônicos e a interconexão das chamadas "espinhas dorsais", estruturas de comunicação capazes de manipular grandes volumes de informação. Calcula-se que cinco milhões de brasileiros estarão "navegando" na Internet até o final do próximo ano. "Espero que o papel do Governo como indutor seja temporário", comenta o representante do MCT no Comitê, Ivan Moura Campos. "Quem deve implementar a Internet no Brasil agora é a iniciativa privada", desafia.

PATENTES

Novo texto faz mais concessões



Após ter sido aprovado na Câmara de Deputados e modificado pelo Senador Ney Suassuna (PFL-PB) relator da Comissão de Constituição e Justiça, o texto do Projeto de Lei sobre propriedade industrial (Lei de Patentes), em tramitação no Congresso desde 1991, tem agora nova versão.

Das mãos do Senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), relator da Comissão de Assuntos Econômicos, o plenário do Senado receberá para votação um texto que reflete as posições atuais do Executivo, retomando pontos que haviam sido suprimidos na versão anterior, como o *Pipeline* (garantia de patente a produtos ainda em fase de testes de laboratório), e retirando outros não menos polêmicos, como a "importação paralela" (mecanismo que permite importar produtos mesmo se algum fabricante detiver sua patente no país).

O Governo quer aplicar o *Pipeline* retroativamente a produtos já comercializados. A maioria da indústria nacional, a comunidade científica, a Câmara de Deputados e a Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ) discordam. O Governo é contra a inclusão da "importação paralela" na Lei. O texto da CCJ contemplava o mecanismo para evitar que sejam criadas reservas de mercado. Atendendo ao Governo, o Senador Fernando Bezerra reduz de cinco para um ano o prazo de transição para a entrada em vigor da nova legislação. Ele recoloca no texto também o direito ao patenteamento de microorganismos, o que levanta protestos de entidades religiosas e da comunidade científica nacional, interessada em preservar nossa biodiversidade.

Depois de votado no Senado, o Projeto volta à Câmara e dificilmente será aprovado ainda este ano, como desejam os governos brasileiro e norte-americano.

NOVAS EMPRESAS

UFRJ TEM BERÇÁRIO DE ALTA TECNOLOGIA

A Coordenação de Programas de Pós-graduação em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe-UFRJ) acaba de inaugurar o prédio de sua Incubadora de Empresas . Lá, empreendimentos gerados com os conhecimentos técnicos dos alunos vão encontrar a infra-estrutura necessária para crescer, aparecer e entrar no mercado. Vários tipos de negócios já amadureceram na Incubadora, entre eles diagnósticos ambientais e programas de informática para hospitais e para controle de qualidade em indústrias.

CHAGAS

DIAGNÓSTICO RÁPIDO E MAIS PRECISO

Usada para outros diagnósticos, a reação em cadeia de polimerase (PCR) pode detectar a doença de Chagas. O PCR amplia o DNA (material genético) do *Trypanosoma cruzi*, o que torna o exame muito mais preciso do que o teste de sorologia usado até agora, que identifica a presença de anticorpos no paciente. O teste através do PCR, desenvolvido pela bióloga Constança Carvalho Brito, da Fiocruz, fornece o resultado em dois dias. No exame convencional, este tempo era de três meses.

FIOCRUZ

INAUGURADO O MAIOR ACERVO BIOMÉDICO

Ao inaugurar a nova Biblioteca de Manguinhos, a Fiocruz reuniu em um só local (5.600 metros quadrados de construção) o maior acervo da área biomédica da América Latina: 500 mil volumes; 32 mil livros; 4,8 mil jornais e 500 títulos de vídeos. O público tem à disposição 24 salas de leitura, duas cabines de vídeo, quatro máquinas de reprodução, 20 microcomputadores e nove bancos de dados para consultas de referência em *CD-ROM*. O projeto custou R$ 7 milhões.

EXPEDIENTE

SÚMULA é um órgão oficial da Fundação Oswaldo Cruz,editado pelo **Programa Radis** (Reunião, Análise e Difusão de Informações sobre Saúde), da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp). *Jornalista Responsável*: **Álvaro Nascimento** (Reg. Prof. MT/RJ 13/160); *Periodicidade*: bimestral; *Tiragem*: 40 mil exemplares; *Distribuição*: Correios; *Assinatura*: Grátis, em conjunto com a TEMA, DADOS e o JORNAL DO RADIS. *Presidente da Fiocruz:* **Carlos Morel;** *Diretor da Ensp*: **Adauto Araújo**; *Coordenador e Editor do Radis*: **Álvaro Nascimento**; *Redação*: **Rogério Lannes** e **Jane Paiva**; *Programação Visual, Ilustração e Editoração Eletrônica*: **Caco**; *Informática*: **Valéria Silva**; *Administração*: **Jandira Vilhena**; *Auxiliares Administrativos*: **Marisa Aguiar** e **Marcos Aguiar.**

PROGRAMA RADIS: Av. Brasil, 4036, sala 515 - CEP 21040-361 - Manguinhos -Rio de Janeiro. Tel (021)260.7979 e fax (021) 280-9441.

SÚMULA é uma publicação destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais O GLOBO, JORNAL DO BRASIL, FOLHA DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, GAZETA MERCANTIL, CORREIO BRAZILIENSE, revistas VEJA, ISTO É e CIÊNCIA HOJE, cujas matérias são coletadas pela Coordenadoria de Comunicação Social da Fiocruz.

PESQUISA IBGE

BRASIL TEM MENOS LEITOS QUE EM 82

A Organização Mundial de Saúde recomenda que sejam instalados de forma proporcional à densidade populacional 5 leitos hospitalares para cada mil habitantes. Em 1982, o Brasil possuía 4,3 leitos para cada mil habitantes. Dez anos depois, no entanto, este número decresceu para apenas 3,2 para cada mil cidadãos. Os números fazem parte da pesquisa sobre assistência médico-sanitária divulgada pelo IBGE, que reúne dados recolhidos nos quase 50 mil estabelecimentos de saúde do País durante o ano de 1992, incluindo os 8.600 laboratórios de análises clínicas, bancos de sangue e clínicas radiológicas.

Outro dado que preocupa: a grande maioria das unidades de saúde fica nas regiões sul e sudeste. Em São Paulo estão 18% delas; em Minas Gerais, 12%; no Rio Grande do Sul, 8%; no Rio de Janeiro, 7,5%; no Paraná, 7,5%. Nada menos de três quartos do total de estabelecimentos de apoio diagnóstico e terapêutico estão localizadas nas regiões sul e sudeste.

A pesquisa descobriu que 90% das unidades de saúde particulares tinham convênios ou contratos com órgãos públicos, ou seja, o setor público é o principal responsável pelo pagamento dos serviços prestados em estabelecimentos privados.

No meio dos números, um alerta: em 1992 foram realizadas no Brasil nada menos que 1.140.185 cesarianas, correspondendo a 35% dos partos. "Parece que a cesariana já se tornou um ato médico comum. É um número muito elevado", declarou a pesquisadora Lilibeth Cardoso Ferreira, do Departamento de Estudos e Indicadores Sociais do IBGE. Só no Mato Grosso do Sul, 52% dos partos foram por cesariana. Na capital, Campo Grande, este percentual chega a 69%.

TORTURA

CONSELHO CASSA REGISTRO DE FAYAD

O Conselho Federal de Medicina (CFM) decidiu, por unanimidade, cassar o registro do pediatra Ricardo Agnese Fayad, acusado de violar o código de ética médica ao colaborar com práticas de tortura entre 1972 e 1978, quando avaliava as condições de saúde de presos políticos para que suportassem as sessões de tortura. No total, oito ex-presos testemunharam contra Fayad.

A cassação não proíbe, no entanto, que ele continue trabalhando no Exército como chefe do comando regional de medicina do Rio Grande do Sul. É que os militares estão amparados na Lei 6.681, que garante ao médico-militar ser punido apenas pela força de que faz parte. O advogado de Fayad, João Batista da Silva, alegou duas coisas em sua defesa: que o CFM não era o fórum adequado para julgar o delito e que o réu cumpria ordens.

TUBERCULOSE

RIO LIDERA ESTATÍSTICAS

O Rio é líder de casos de tuberculose no País, apresentando um crescimento vertiginoso no número de registros nos últimos anos. Segundo a Secretaria de Saúde, a incidência chega a 150 casos por cem mil habitantes, quando e média nacional (já considerada alta) é de 65 casos para cada cem mil habitantes. Transmitida pelo bacilo de Koch, a doença passa de pessoa para pessoa através da tosse, fala ou espirro e seus sintomas são febre, tosse persistente, emagrecimento e indisposição.

ENTREVISTA

Carlos Barbosa

Uma doença ligada à miséria

Doença infecto-contagiosa ligada à miséria, a tuberculose precisa ser combatida tanto através de processos terapêuticos como pela melhoria das condições de vida da população. A opinião é de Carlos Barbosa, pediatra pneumologista do Instituto Fernandes Figueira (hospital de atendimento materno-infantil e de pesquisa da Fiocruz, considerado centro de referência para o tratamento e prevenção da doença na infância), para quem "não adianta existir cura para a tuberculose se a qualidade de vida das pessoas é péssima".

Para o médico, que é membro do Comitê de Doenças do Aparelho Respiratório da Sociedade de Pediatria do Rio de janeiro, "o ressurgimento da doença no Brasil se deve à falta de investimento do Governo em saneamento, na melhoria da qualidade dos serviços de saúde, ao tabagismo acentuado, à falta de estímulo à vacinação e ao surgimento da Aids".

Segundo Carlos Barbosa, "a incidência da tuberculose entre os profissionais da saúde é grande" e aconselha que eles devam ser submetidos ao PPD, prova subcutânea onde os não reatores precisam ser vacinados com a BCG.

CRIANÇAS CARIOCAS

VIOLÊNCIA É MAIOR CAUSA DE MORTE

Esta página da SÚMULA está meio trágica, né? Mas a Superintendência de Saúde Coletiva da Secretaria Municipal do Rio divulgou um dado que desnuda qualquer declaração que afirme que a violência está diminuindo na cidade. As chamadas "causas externas" - isto é, a violência urbana - já é a principal causa de morte de crianças entre um e quatro anos. As mortes violentas (causadas por lesões não especificadas, acidentes com drogas, acidentes com fogo e de trânsito) superam as causadas por doenças do aparelho respiratório, pelo câncer e as relacionadas às doenças infecto-parasitárias.

Segundo a médica sanitarista Cristina Boaretto, a violência também é a principal causa de morte de pessoas entre cinco e 44 anos. Só depois dos 45 anos as doenças do aparelho respiratório passam a ser a principal causa, deixando a violência em segundo lugar. Segundo ela, mais de 70% dos gastos da Secretaria são destinados ao setor de emergência dos hospitais municipais.

PSICOTRÓPICOS

Consumo no Brasil assusta OMS

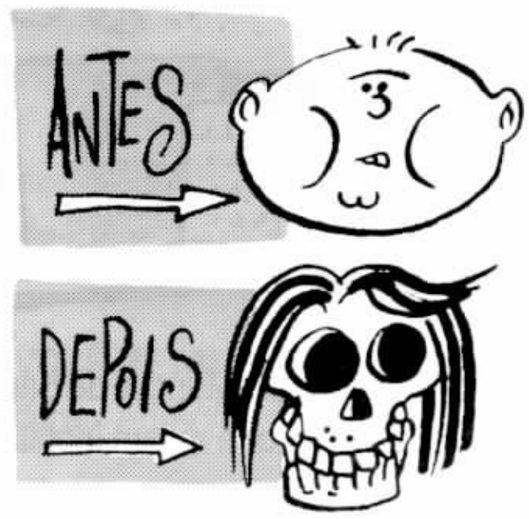
Em 1988, o consumo de substâncias psicotrópicas no Brasil era de sete toneladas. Em 1992, esta cifra chegou a 20. Este ano deverá chegar a 21 toneladas. Isso se considerarmos apenas duas substâncias presentes nos remédios para emagrecer: a **dietilpropiona** e a **fenproporex**. Este crescimento alarmante levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a acionar o sinal vermelho para o alto consumo de medicamentos psicotrópicos no Brasil, que é o maior importador mundial das duas substâncias. Opção preferencial dos que pretendem perder peso facilmente ou simplesmente se drogar, os **benzodiazepínicos** e as **anfetaminas** agem diretamente no cérebro. As anfetaminas inibem o centro responsável pelo apetite causando, entretanto, excitação geral no organismo, insônia, taquicardia, aumento da pressão arterial, alterações psíquicas e dependência devido ao uso contínuo.

MEDICAMENTOS

SAÚDE FECHA 65 LABORATÓRIOS

A Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde interditou temporariamente 14 e fechou 65 dos 242 laboratórios farmacêuticos que inspecionou nos últimos meses, sendo que 124 apresentaram algum tipo de irregularidade. Foram constatados problemas como o uso de água imprópria para a produção de medicamentos, armazenagem inadequada e contaminação de determinado remédio por substâncias utilizadas na fabricação de outro. O Secretário Elisaldo Carlini disse que não foi surpresa o que os fiscais encontraram, pois o Ministério tem recebido muitas denúncias contra a indústria farmacêutica

PESQUISA AVALIA ANÚNCIO ENGANOSO



Nos próximos quatro meses, estudantes de doze faculdades de farmácia de vários estados estarão participando - a convite do Ministério da Saúde - de um estudo comparativo entre a fórmula dos medicamentos atualmente no mercado e as qualidades que a publicidade lhes apregoa. O objetivo é ter uma noção exata dos remédios realmente úteis e os que prometem "maravilhas", como emagrecimento sem dieta, crescimento de cabelo para quem é calvo ou aumento do vigor sexual. Com base na pesquisa, que será realizada nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Santa Catarina, Goiás e Paraná, o Ministério vai agir de forma rigorosa para coibir a propaganda enganosa.

MACONHA TERAPÊUTICA

O Ministério da Saúde decidirá até o fim do ano se autoriza o uso terapêutico do princípio ativo da maconha (o **tetrahidrocanabinol**-THC), principalmente no tratamento de náuseas e vômitos em pacientes de câncer submetidos à quimioterapia. O THC já é usado como remédio nos Estados Unidos, Canadá e mais recentemente na Austrália. Se liberado, o THC não será vendido em farmácias, mas usado apenas por hospitais especializados no tratamento de câncer, através de cápsulas gelatinosas.

AIDS

SANTOS TESTA NOVO REMÉDIO

A Prefeitura de Santos (SP) - cidade com a maior incidência de casos de Aids no País, segundo o Ministério da Saúde - selecionou 200 portadores do vírus HIV para iniciar testes com a droga MK-639. A experiência se viabilizará através de convênio com o laboratório norte-americano Merck. O medicamento age em determinadas células do corpo, dificultando sua destruição pelo HIV e aumentando a capacidade do sistema imunológico do portador do vírus. O mesmo medicamento será usado nos hospitais das Clínicas, Emílio Ribas, da Escola Paulista de Medicina e na Universidade Estadual de Campinas..

PROGRAMA AVALIA RISCOS NO RIO

Cinco instituições brasileiras (a Fiocruz, UFRJ, Uerj, os grupos pela Vidda do Rio e Niterói (RJ) e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio) e uma americana (a Universidade Johns Hopkins) lançaram o Projeto Praça Onze, com o objetivo de estimar o risco de infecção pelo HIV (o vírus da Aids) em uma população de mil homens que mantêm relações sexuais com outros homens, independente de ter ou não parceiras mulheres. O programa quer determinar os fatores comportamentais e biológicos que poderiam aumentar o risco de contaminação e avaliar a vontade dessa população de participar de futuros testes de vacinas contra a Aids.

Os voluntários receberão, durante um ano, visitas semestrais com exames de sangue, urina e outras avaliações para detectar uma possível contaminação pelo HIV ou outros agentes sexualmente transmissíveis.

SP EXPERIMENTA NOVO TRATAMENTO

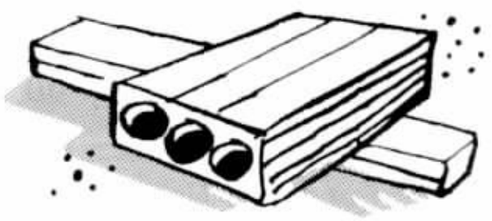
O Hemocentro de São Paulo iniciou uma terapia inédita na América Latina buscando aumentar a resistência imunológica das pessoas infectadas pelo vírus da Aids. Cerca de 200 pessoas que manifestam a doença receberão plasma (parte do sangue que concentra anticorpos e células de defesa) de portadores do vírus que anos depois de contaminados não apresentam qualquer sintoma da doença. Entre a retirada do plasma do aidético sem nenhum sintoma e sua transfusão no paciente já enfermo, o vírus é destruído - através de um processo de aquecimento - mas os anticorpos são preservados, provocando melhoria das condições gerais de saúde do receptor, que se torna mais resistente às infecções

PAIXÃO INIBE O CONTROLE

A prevenção à Aids com mulheres deve levar em conta que ela tende a não questionar seu parceiro em relação à doença e ao uso da "camisinha", por medo, cultura ou quando está apaixonada. O alerta é parte da conclusão do trabalho de mestrado "Mulheres e Aids: uma abordagem antropológica", de Denise Martin. A antropóloga fez 16 entrevistas com portadoras do vírus de diferentes classes sociais e todas apresentavam a mesma postura frente ao parceiro. "Nenhuma questiona o companheiro sobre como ou por que ele se contaminou e muitas alegam que o amor justifica o relacionamento sem questionamento", diz a pesquisadora.

UMA SOLUÇÃO

LIXO HOSPITALAR PODE VIRAR TIJOLO



Uma tecnologia limpa e barata de destinação do lixo hospitalar usada experimentalmente no Japão e na Alemanha está sendo testada pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), para substituir de forma econômica e ecológica a incineração tradicional a 850 graus, que despeja na atmosfera gases nocivos à saúde e deixa cinzas misturadas a metais pesados capazes de poluir mananciais de água.

A nova tecnologia consiste no uso de tochas ou cilindros que despejam um plasma térmico sobre o lixo em forno de alta temperatura. Todo o material é gaseificado e vitrificado a 1.600 graus, dando origem a pequenos blocos de sílica e ferro de alta resistência, que podem ser empregados na construção civil ou recuperação de estradas.

ORÇAMENTO 96

MINISTÉRIO QUER R$ 24 BILHÕES

Enquanto trabalha pela aprovação no Congresso da Contribuição sobre Movimentação Financeira (CMF), o Ministério da Saúde está encaminhando ao Ministério do Planejamento sua proposta orçamentária para 1996. A intenção é elevar de R$ 90 para R$ 150 o gasto per capita anual em saúde, aumentando de R$ 14 bilhões para R$ 24 bilhões a verba orçamentária para o setor.

FRAUDE

CASAS DE SAÚDE ROUBAM O SUS

Das 391 casas de saúde conveniadas do Estado do Rio, 38 estão sendo obrigadas a devolver ao Ministério da Saúde dinheiro cobrado indevidamente ao Sistema Único de Saúde (SUS). A maioria delas forjou diagnósticos ou usou várias guias de internação para o mesmo paciente.

PESQUISA

SAÚDE SERÁ MAIOR TEMA NAS ELEIÇÕES

A crise no sistema público de saúde - seguida da educação e habitação - é o principal problema das grandes cidades, segundo pesquisa de opinião realizada pelo Datafolha em 11 capitais. Há dois anos, pesquisa semelhante indicava a segurança como a maior preocupação da população das cidades do Rio e São Paulo. Hoje, 45% dos cariocas e 37% dos paulistas apontam a saúde como a área que deve ser priorizada pelos próximos prefeitos a serem eleitos. Em Belo Horizonte, o índice chegou a 39%; em Campo Grande, a 38%; em Goiânia, a 37% e, em Recife, a 25%

SEGURO SAÚDE

LEI QUER COBERTURA TOTAL EM PLANOS

Pode estar chegando ao fim o drama de pessoas como Jorge Nunes Gil, que teve que recorrer à Justiça para exigir da Bradesco Seguros o pagamento das despesas com o tratamento de saúde de sua filha Simone, portadora do vírus da Aids e falecida no ano passado, no Rio. A Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados está discutindo a exigência em lei da cobertura total nos planos de saúde.

BANCO DE NOTÍCIAS

AS MUDANÇAS EM DISCUSSÃO

Está em sua oitava versão o Projeto de Lei que deverá regulamentar a atividade dos seguros saúde, empresas de medicina de grupo, contratos de auto gestão e cooperativas de saúde. Entre as mudanças contidas no último substitutivo estão a adoção de pelo menos dois tipos de plano, um básico e um opcional. O básico deverá incluir o tratamento de todas as doenças, excluindo intervenções estéticas e inseminação artificial. Ao chegar aos 60 anos, o usuário com mais de 10 anos de contribuição fica isento de reajustes em seu contrato. Fica proibida qualquer carência em planos coletivos de saúde.

LEI ANTIMANICÔMIOS

Vem aí uma nova Psiquiatria

Está nas mãos dos senadores a decisão sobre o Projeto de Lei do Deputado Paulo Delgado (PT-MG), que dispõe sobre a extinção progressiva dos manicômios e sua substituição por outros recursos assistenciais.

ENTREVISTAS

Projeto divide opiniões

"NÃO SE PODE INIBIR A PSIQUIATRIA"

O diretor-presidente e proprietário da Casa de Saúde DR. Eiras, no Rio de Janeiro, Carlos Miranda, desaprova o Projeto Paulo Delgado por "não ser baseado em aspectos técnico-científicos".

Embora afirme que o projeto tenha a virtude de trazer à discussão um problema que estava escondido, o proprietário da maior clínica privada da especialidade na América Latina diz que não pode concordar com algo "que iniba a ação do psiquiatra e da psiquiatria". Miranda se refere ao artigo 3º do projeto, que não impede o exercício da psiquiatria, mas propõe que o médico que indique uma internação a comunique no prazo de 72 horas à autoridade judicial local. "A relação médico-paciente precisa ser preservada", justifica. "Se queremos acabar com o hospital psiquiátrico, não precisa fazer isso por decreto. Basta criar estruturas complementares, que o hospital naturalmente acaba".

EXTINGÜIR A "INDÚSTRIA DA LOUCURA"

O Conselho Federal de Medicina, a Federação Nacional dos Médicos e a Associação Médica Brasileira questionam as intenções dos que se opõem ao Projeto Delgado. "Eles defendem os interesses menores dos que se beneficiam economicamente da indústria da loucura", afirmam em nota oficial que destaca o consenso no apoio à reforma psiquiátrica. A Organização Mundial de Saúde, a Organização Panamericana de Saúde e a Associação Brasileira de Psiquiatria também são favoráveis ao Projeto.

Quanto à internação compulsória, as entidades nacionais dos médicos entendem que "a sua revisão por comissão independente, mesmo que composta por não-médicos, respeita a autonomia e complementa o ato médico, respaldando o profissional nesta delicada decisão, devido aos já conhecidos agravos que tais internações provocam, do ponto de vista pessoal, jurídico e social".

CANAL SAÚDE

PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO DE 1995

Assista, grave e exiba a programação do Canal Saúde. Ela vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 16 às 17 horas, na freqüência 3.870 MHz. Nas parabólicas, esta freqüência fica no segundo canal após a TV Bandeirantes, polarização Horizontal.

***TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS**: DEBATE SOBRE SAÚDE, PROMOVIDO PELA TVE/RJ E FIOCRUZ.*

01-09-95

SEGURIDADE E PREVIDÊNCIA - 1995 - 17 MIN.
Produção: CANAL SAÚDE/NVT/ NUPES/FIOCRUZ
ESTAR BEM - 1995 - 25 MIN.
Produção: Organização Pan-Americana de Saúde/Escritório Regional da OMS
BATE OUTRA VEZ - 1994 - 12 MIN.
Produção: VIDEOGRAFIA

04-09-95

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

05-09-95

E POR FALAR DE VIDA - 1995 - 32 MIN.
Produção: ABIA/IBASE
ISSO É AMOR - 1993 - 12 MIN.
Produção: Sociedade Viva Cazuza
O QUE FAÇO COM ESTE TESÃO ? - 1985 - 07 MIN.
Produção: SOS Corpo/TV VIVA

06-09-95

SAÚDE NÃO É COISA DE OUTRO MUNDO - 1988 - 32 MIN.
Produção: CECIP/Caritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro
O BRASIL NO MICROSCÓPIO - 1988 - 21 MIN.
Produção: Casa de Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ

07-09-95

MEDICINA CAMINHOS DO CORPO E DA MENTE - 1994 - 26 MIN.
Produção: EMA VÍDEO
DOENÇA DE CHAGAS - 1994 - 10 MIN.
Produção: Fundação Nacional de Saúde/Piauí
ALCOOLISMO - 1994 - 09 MIN.
Produção: Ministério da Saúde
FUMO - 1994 - 06 MIN.
Produção: Ministério da Saúde

08-09-95

PROGRAMA CIDADANIA - 1995 - 60 MIN.
Produção: IBASE/TVE-RJ

11-09-95

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

12-09-95

INCONSCIÊNCIA - 1993 - 23 MIN.
Produção: EMAVÍDEO
AIDS E A CONDUTA DE ALTO RISCO - 1989 - 22 MIN.
Produção: Organização Pan-Americana de Saúde/Escritório Regional da OMS13-09-95
ESQUINA DA VIDA - 1991 - 18 MIN.
Produção: TV VIVA
MÃO NA MASSA - 1991 - 17 MIN.
Produção: REDEH/CEMINA
PLANETA FÊMEA - 1993 - 20 MIN.
Produção: REDEH/CEMINA

14-09-95

COMO ADQUIRIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS - 1994 - 10 MIN.
Produção: Secretaria de Saúde do Estado de Sergipe/IEC Projeto Nordeste
PRATO PREDILETO - 1994 - 16 MIN.
Produção: Núcleo de Multimeios-SENAI/SP
VIDA QUALIDADE VIDA - 1993 - 09 MIN.
Produção: REDEH/CEMINA
TÁ LIMPO - 1991 - 11 MIN.
Produção: Christina Koenig
QUALIDADE EM LABORATÓRIO - 1994 - 12 MIN.
Produção: Sociedade Brasileira de Patologia Clínica

15-09-95

CRIANÇAS EXCEPCIONAIS (PARTE I) -1991 - 24 MIN.
Produção: EMA VÍDEO
CRIANÇAS EXCEPCIONAIS (PARTE II) -1991 - 24 MIN.
Produção: EMA VÍDEO
SAÚDE MENTAL - 1994 - 05 MIN.
Produção: Ministério da Saúde

18-09-95

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

19-09-95

AÇÕES DE SAÚDE SOBRE A SAÚDE DA MULHER E A CRIANÇA - 1994 - 23 MIN.
Produção: Secretaria de Saúde do Estado de Sergipe/IEC Projeto Nordeste.
CONVERSA DE MULHERES - 1991 - 36 MIN.
Produção: Grupo Nós Mulheres

20-09-95

SONO E SONHO - 1993 - 27 MIN.
Produção: CPCE/UNB
CORAÇÃO BOMBA VITAL - 1993 - 27 MIN.
Produção: CPCE/UNB

21-09-95

O PERIGO CADA VEZ MAIS PERTO - 1993 - 33 MIN.
Produção: GM do Brasil
O SEGURO MORREU DE VELHO - 1992 - 13 MIN.
Produção: Núcleo de Investigação em Saúde da Mulher-Instituto de Saúde/Casa da Mulher do Grajaú
AIDS A MELHOR DEFESA É A INFORMAÇÃO - 1988 - 11 MIN.
Produção: ABIA/IBASE/CETA/ CROCEVIA

22-09-95

MENINAS DO RIO - 1991 - 50 MIN.
Produção: CECIP
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA - 1994 - 04 MIN.
Produção: Center TV Radiofoto

25-09-95

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

26-09-95

AMOR, VIDA. VIVA! - 1991 - 28 MIN.
Produção: ABIA/VER E OUVIR
HEMOMINAS - DOAÇÃO DE SANGUE - JORNAL I - 1994 - 16 MIN.
Produção: Instituto de Hemoterapia de Minas Gerais
ESQUISTOSSOMOSE - 1994 - 10 MIN.
Produção: Fundação Nacional de Saúde-PIAUÍ

27-09-95

SE VOCÊ ME AMA - 1992 - 55 MIN.
Produção: ABIA/VER E OUVIR

28-09-95

CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE: O EXERCÍCIO DA CIDADANIA NA **REINVENÇÃO DE UM DIREITO** - 1995 - 21 MIN.
Produção: Núcleo de Vídeo-CICT/ Projeto PARES-ENSP-FIOCRUZ/IEC-Projeto Nordeste
TREINAMENTO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE/MG - 1994 - 12 MIN.
Produção: Secretaria de Saúde de Minas Gerais/IEC-Projeto Nordeste
ENCONTRO DE MULHERES TRABALHADORAS - 1988 - 17 MIN.
Produção: SOS Corpo/TV VIVA

29-09-95

ESTAR BEM - 1995 - 22 MIN.
Produção: Organização Pan-Americana de Saúde/Escritório Regional da OMS
MUITA FÉ, SANGUE BOM, TODO MUNDO DE SAÚDE - 1990 - 30 MIN.
Produção: Comunitária-Favela da Rocinha/ROCINHARTE

Esta programação é elaborada pelo Departamento de Comunicação e Saúde/CICT/Fiocruz, a partir do acervo da VídeoSaúde - Distribuidora da Fiocruz.

SE VOCÊ QUISER RECEBER EM CASA A PROGRAMAÇÃO DO CANAL SAÚDE, ENVIE-NOS SEU ENDEREÇO.

ESCREVA PARA:

Canal Saúde/FIOCRUZ
Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21045-900. Tel./Fax (021) 290-0287

Núcleo de Vídeo/CICT/FIOCRUZ
Av. Brasil, 4036 - Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21040-361
Tel./Fax: (021) 280-9441

PRÓSTATA

CIRURGIA TEM NOVA TÉCNICA

Distúrbio presente em metade da população masculina acima de 60 anos e em 90% dos indivíduos com mais de 80 anos, os tumores benignos da próstata podem agora ser removidos com uma nova técnica cirúrgica, menos dolorosa, mais segura, eficaz e barata, que está sendo experimentada no Centro de Próstata do Hospital das Clínicas de São Paulo. A eletrovaporização transuretral (TVP) utiliza um endoscópio acoplado a uma microcâmera, e um bisturi elétrico com uma bolinha na ponta - o *rollerball* -, que é introduzido na uretra. O *rollerball* é aquecido a uma temperatura superior a 100 graus centígrados e destrói o tumor, ao ser aplicado sobre ele, transformando-o em vapor.

HIPERTENSÃO

RISCO MAIOR NO JORNALISMO

Pesquisa realizada pela Universidade Federal de Pernambuco em empresas de comunicação de Recife constatou que a incidência da hipertensão arterial entre os funcionários de jornais, de estação de rádio e de TV é de 40,8%, índice alto se comparado à média mundial que é de 25%.

A amostragem incluiu, além de jornalistas, pessoal administrativo, motoristas e serventes, que tiveram a pressão medida em ambiente de trabalho, em condições adversas, que poderiam aumentar a pressão arterial mesmo naqueles que não eram hipertensos. Ainda assim, segundo o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Abraão Afiune Neto, os resultados da amostra servem como sinal de alerta em relação à doença que atinge 16% da população brasileira e é o principal fator de risco para doenças cardiovasculares, como o infarto agudo do miocárdio.

CÓLERA

BRASIL É O 2º DO MUNDO

O número de países afetados pela cólera no ano passado ultrapassou todas as estatísticas até então. Dados da Organização Mundial de Saúde revelam que 94 países foram atingidos pela doença, sendo o Zaire o de maior incidência, com cerca de 58 mil casos (com 4.181 mortes), seguido pelo Brasil, (cerca de 50 mil casos e 544 óbitos). O total de casos notificados à OMS em 1994 foi de 384 mil, ou seja, 2% a mais que em 1993 - invertendo a tendência de baixa constatada em 1992.

DOENÇAS TROPICAIS

FIOCRUZ PRESIDE COMITÊ DA OMS

O vice-presidente de Pesquisa e Ambiente da Fiocruz, o bioquímico Elói Garcia, foi eleito por unanimidade para a presidência do Comitê de Coordenação Conjunta (JCB) da Organização Mundial de Saúde, por um período de dois anos.

O Comitê é composto por 28 países, a maioria do Primeiro Mundo, e tem a função de aprovar as estratégias científicas, tecnológicas e financeiras que a OMS adotará para o combate às doenças tropicais em todo o planeta. Elói quer sensibilizar os representantes dos países ricos, responsáveis pela maior parte dos quase US$ 80 milhões doados a cada dois anos ao JCB, buscando atrair investimentos para o Terceiro Mundo, onde elas ocorrem. Entre as prioridades do Comitê nos próximos anos estão a ênfase maior na formação de pessoal nos países em desenvolvimento, o incentivo aos projetos de campo, a busca de novos medicamentos e o oferecimento de incentivos aos países que trabalham com pesquisa básica.

FUMO NOS EUA

FDA conclui que cigarro é droga

Baseando-se na conclusão de que a nicotina é uma substância capaz de causar dependência, e portanto é uma droga, o governo dos Estados Unidos e a Food and Drug Administration (FDA) - a agência americana que controla drogas e alimentos - estão considerando a imposição de novos e mais rigorosos limites para a venda de cigarros.

BANCO DE NOTÍCIAS

O QUE É A NICOTINA

A nicotina é um alcalóide, substância química encontrada em grandes concentrações no tabaco. Sete segundos depois de cada tragada, ela começa a atuar sobre o sistema nervoso central e sobre as células dos gânglios simpáticos e parassimpáticos, agindo como estimulante e podendo levar à depressão. Ela tem também ação diurética e pode provocar hipertensão, taquicardia e vasoconstrição. Sua eliminação pela urina é rápida, o que leva o viciado a buscar sempre a substância no organismo.

A dependência química da nicotina é similar à da cocaína e da heroína: provoca tolerância (a busca constante por quantidades maiores), compulsão (ânsia incontrolável de ingerir a substância) e síndrome de abstinência (se o viciado não fuma, passa a apresentar sintomas como mal-estar e irritabilidade).

LEISHMANIOSE

DOENÇA ATINGE LITORAL PAULISTA

Desde janeiro de 1993, a leishmaniose vem se manifestando na população de Ubatuba, litoral norte de São Paulo, com o registro de quase 60 casos, só no primeiro ano. Em meados de 1994, novos casos surgiram em Ilhabela, com 68 registros até o momento. Agora o município atingido é São Sebastião, com 18 casos desde janeiro deste ano. Para a diretora da Vigilância Epidemiológica na região, Maria Inês Botelho, o mosquito transmissor da doença (tipo flebótomo, ou mosquito-palha) está invadindo as áreas habitadas por causa dos desmatamentos e das queimadas.

TRANSPLANTE

SENADO DECIDE DOAÇÃO DE ÓRGÃO

Ainda há muita polêmica em torno do Projeto de Lei que torna todos os brasileiros doadores potenciais de órgãos, exceto quando expressarem intensão contrária por escrito em sua carteira de identidade ou na de motorista. O Projeto, um substitutivo do Senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado, estabelece que a retirada de órgãos só poderá ser feita após confirmada a morte cerebral e fixa pena de dois a oito anos de prisão para transplantes irregulares e tráfico de órgãos. A doação "compulsória" encontra resistências entre representantes católicos, evangélicos e judeus. As penalidades são consideradas brandas pela Ordem dos Advogados do Brasil.

SAÚDE AMBIENTAL

AMAZÔNIA

REGIÃO TERÁ BANCO DE DADOS EM CD

Uma pesquisa internacional liderada pelo Brasil vai elaborar o maior banco de dados já constituído sobre a Amazônia, com o objetivo de fazer um diagnóstico sobre a influência da ação do homem na região e o seu papel na dinâmica climática de todo o planeta. Toda a informação reunida será de domínio público e estará disponível sob a forma de CD-ROMs (**compact discs** que conjugam informações escritas, imagens em movimento e sons).

O projeto começará com uma garimpagem junto a instituições de vários países para unir num ou mais CD-ROMs e veicular pela Internet (rede internacional de informação via computador) as principais informações coletadas nos últimos 20 anos sobre a região. Esta fase deverá ser concluída até agosto de 1997, a um custo aproximado de R$ 200 mil.

Em 15 bases instaladas em pontos estratégicos da Amazônia, instrumentos especiais vão monitorar 24 horas por dia os aspectos hídricos, ecológicos, meteorológicos e biogeoquímicos da região.

Participam do projeto 15 países: EUA, Japão, Itália, Bélgica, Inglaterra, França, Alemanha, Holanda, Austrália, Bolívia, Equador, Peru, Colômbia, Venezuela e Brasil.

QUEIMADAS

Brasil bate recorde histórico em julho

Embora o assunto tenha saído das manchetes dos jornais há algum tempo, nunca se queimou tanta mata, cerrado e pastagem no território brasileiro. O número de focos de incêndio registrado por satélites no mês de julho bateu o recorde histórico desta época do ano, desde que existe o monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), e do Núcleo de Monitoramento Ambiental (NMA). Foram 39.889 queimadas em todo o Brasil, quase cinco vezes mais que os 8.528 focos registrados em julho do ano passado. Em 1993, foram detectados 19.771 focos, no mesmo período; em 1992, 13.100, e, em 1991, 17.801.

Segundo os técnicos dos órgãos que fazem este acompanhamento, a maioria das queimadas atinge a Região Amazônica. Na Bahia, a maior "fornalha" fora da Amazônia, o uso do fogo para queima de pastagens dura todo o período das secas e ameaça as áreas remanescentes da Mata Atlântica, importantes para a preservação da biodiversidade, em risco também no norte do Estado do Rio.

RADIOATIVIDADE

MUTAÇÃO GENÉTICA E CÂNCER EM CHERNOBYL

Estudos recentes realizados na região de Chernobyl, na Ucrânia podem dar nova munição aos críticos da utilização de energia atômica e aos opositores da volta dos testes nucleares anunciada pelo presidente francês, Jacques Chirac.

Em artigo da revista britânica Nature, o acidente ocorrido no Reator 4 da usina nuclear de Chernobyl, há nove anos, é tido como responsável por índices cinco vezes maiores de câncer da tireóide em crianças da Ucrânia e até 30 vezes maiores entre as que moravam perto da usina.

Segundo outro estudo a que teve acesso a revista americana U.S. News, toda a cadeia alimentar dos animais está contaminada e alguns tipos de ratos da região apresentam o DNA alterado numa proporção que normalmente levaria 10 milhões de anos para ocorrer.

E MAIS:

◆ Pesquisa do Laboratório de Poluição da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo concluiu que o aumento dos níveis de poluentes atmosféricos na capital paulista eleva em 17% a incidência de doenças respiratórias em crianças e em 20% a mortalidade infantil vinculada a estas causas.

◆ O aumento de casos de asma e rinite alérgica em grandes centros urbanos desde a década de 70 pode estar vinculado também ao crescente uso de motores à diesel em carros, caminhões e ônibus nestas cidades, afirma o professor francês Bernard Michel, presidente da Academia Européia de Alergologia e Imunologia Clínica.

◆ Fruto de convênio entre o Senai/RS e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido), será instalado em Porto Alegre o primeiro centro de tecnologias limpas da América do Sul, que vai buscar junto às indústrias, a redução de resíduos industriais nas áreas de produção.

◆ Deu na revista científica Nature: o buraco da camada de ozônio sobre a Antártica continua aumentando significativamente, aumentando os riscos de câncer de pele, de perda de colheita e de aquecimento global do planeta.